

Ferrovias 2020 só avança com um décimo do investimento em 2020

Comboios

Pedro Ferreira Esteves e Carlos Cipriano

Chama-se Ferrovias 2020 mas, segundo explica a proposta de OE para 2020, os investimentos deste plano avaliados em 2,2 mil milhões de euros arrastam-se até 2023. Do total, em 2020, apenas se “deverão concretizar 250 milhões de euros”. Este é o resultado prático de uma das grandes apostas deste OE 2020, na componente de investimento público, cujo peso total nas contas públicas aumenta em 18%, não só na sequência desta motivação ferroviária, mas também “na expansão dos metros, na aquisição de material circulante, na rodovia, na construção de novos hospitais e do Programa Nacional de Regadios”.

No caso da ferrovia, o documento

Outras medidas

Sobe tecto máximo nos lucros reinvestidos

O Governo propõe duas alterações relevantes no Código Fiscal do Investimento: alargar de três para quatro o número de anos incluídos no prazo em que as empresas podem deduzir até 10% dos lucros retidos e que sejam reinvestidos em “aplicações relevantes” (o prazo continua a ser contado a partir do fim do período de tributação a que digam respeito os lucros retidos e reinvestidos); elevar de 10 milhões para 12 milhões o montante máximo dos lucros retidos e reinvestidos em cada período de tributação.

salienta “as ligações internacionais Sul e Norte, com elevados montantes já em execução ou em fase de concurso de 480 milhões de euros até 2023 com uma previsão de execução de 202 milhões de euros em 2020”, grande parte dos quais será no corredor Sul, com a construção da linha Évora-Elvas.

“Para além do investimento na infra-estrutura ferroviária e nas redes de metropolitano, é de destacar o investimento em material circulante na CP, com a celebração, em 2020, no contrato de aquisição de material circulante (22 automotoras)”, pode ler-se no OE 2020. Destaca-se ainda a recuperação e renovação de material circulante existente nas instalações de Guifões, entretanto recuperadas e reabertas. Segundo apurou o PÚBLICO, as fábricas de Matosinhos serão inauguradas a 15 de Janeiro, com a presença do ministro.

O OE 2020 enquadra uma medida que já havia sido anunciada pelo Governo, nomeadamente que “os aposentados ou reformados com experiência relevante em áreas de manutenção de material circulante podem exercer funções em empresas públicas do sector ferroviário”. Um regresso à vida activa que prevê a manutenção da “respectiva pensão de aposentação, acrescida de até 75% da remuneração correspondente à respectiva categoria e, consoante o caso, escalão ou posição remuneratória detida à data da aposentação, assim como o respectivo regime de trabalho”.

No investimento na aquisição de comboios, o Governo refere a “aquisição de material circulante para as empresas públicas de transportes públicos no valor de 824 milhões de euros até 2023”, o “maior investimento dos últimos 20 anos”.